

**PROVA DE CONHECIMENTOS EM LINGUÍSTICA – QUESTÃO PARA A ÁREA
TEMÁTICA LINGUÍSTICA COGNITIVA E COMPUTACIONAL
MESTRADO EM LINGUÍSTICA 2023 – 2º SEMESTRE**

CANDIDATO(A) No: _____

ATENÇÃO!

1. As respostas deverão ser escritas à tinta, na folha de almoço fornecida juntamente a esta prova.
 2. Não é permitido qualquer tipo de consulta para a realização desta prova.
 3. É vedada a identificação do candidato em qualquer das folhas da prova.
 4. O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.
-

Na obra *Língua, uso e cognição*, Bybee (2016 [2010]) busca estabelecer uma relação entre a Linguística Funcional e a Linguística Cognitiva, investigando os processos cognitivos que seriam responsáveis pela criação da gramática, pela mudança linguística e pelo processamento da linguagem. De modo específico, a autora destaca os processos cognitivos de domínio geral que estariam na base de como as palavras se agrupam para dar origem a construções. A autora trata ainda da noção de exemplaridade, apontando como as construções emergem da categorização de enunciados experienciados. Sobre a noção de exemplaridade, a autora afirma o seguinte:

Categorias de exemplares, construídas por meio da experiência (em vários domínios), exibem efeitos prototípicos, os quais derivam de pertencimento graduado a uma categoria: alguns exemplares são membros mais centrais da categoria enquanto outros são mais marginais (BYBEE, 2016 [2010], p. 131)

Ainda sobre a noção de exemplaridade, a autora faz a seguinte afirmação um pouco mais adiante:

[...] um exemplar de alta frequência classificado como um membro de uma categoria tende a ser interpretado como um membro central da categoria ou, ao menos, sua maior acessibilidade significa que a categorização pode acontecer com referência a ele (BYBEE, 2016 [2010], p. 132).

Com base na leitura da obra *Língua, uso e cognição*, de autoria de Bybee (2016 [2010]), e, de modo mais específico, com base nas duas citações acima, explique de que maneira a noção de exemplaridade pode ser pensada e aplicada ao conjunto de dados linguísticos abaixo.

- (1) Observem o bom posicionamento do goleiro. **Só que não!** (Rede Social, 2016)
- (2) Tá tudo dando certo! **Só que nunca!** (Rede Social, 2016)
- (3) A blogueira mais glamourosa sou eu, **só que never** (Rede Social, 2016)
- (4) Hj tenho aula do meu professor mais amado **só que jamais** (Rede Social, 2016)
- (5) Cansada **só que sim** e muito. (Rede Social, 2016)
- (6) Aquela atitude que se observa no dia a dia. **Só que claro!** (Rede Social, 2016)

Referência de correção: De acordo com Bybee (2016 [2010]), a exemplaridade configura-se como uma propriedade fundamental no processo de configuração e reconfiguração da gramática de uma língua. A autora assume, nesse sentido, que novas construções têm origem a partir da categorização de enunciados já experienciados. É nesse contexto que se esperava que os candidatos analisassem substancialmente o conjunto de dados apresentado a partir da noção de exemplaridade, considerando, inclusive, como padrões construcionais mais frequentes na língua assumem – justamente devido à sua alta produtividade – o papel de protótipos para a instanciação de novas construções. Nesse caso, via analogia, as novas construções emergentes compartilhariam propriedades com a construção que teria atuado como exemplar.

Ainda, esperava-se que os candidatos observassem que todos os dados apresentados revelam, em comum, a noção de contraste entre o enunciado em que figuram e o

enunciado precedente. Embora haja particularidades em cada uma das construções que compõem os enunciados apresentados, observa-se que, entre "só que não", "só que nunca", "só que never", "só que jamais", "só que sim" e "só que claro", há uma relação formal e também uma relação funcional compartilhadas, visto que se recruta "só que" coadunado a um elemento de valor negativo ou positivo para expressar, em todos os casos, uma relação de contraste entre o enunciado em que figura "só que" e o enunciado anterior. Seria, então, fundamental que o candidato apresentasse um domínio bastante claro acerca do conceito de exemplaridade, nos termos de Bybee (2016 [2010]), argumentando, principalmente, a partir dos dados apresentados, como as noções de exemplaridade e de produtividade estariam estritamente relacionadas na emergência de novas construções na língua, já que padrões cuja frequência é considerável tendem a atuar como exemplares e protótipos para a emergência de novas construções na língua.
